

A Petrobras pronta para o futuro e para o Brasil

No dia 6 de maio de 2023, o presidente da Petrobras, **Jean Paul Prates**, completou 100 dias à frente da maior companhia da América Latina. A composição da diretoria executiva, que completa a Alta Administração da empresa, foi concluída em meados de abril, enquanto o Conselho de Administração só teve seus novos membros eleitos, incluindo os representantes do acionista majoritário, no dia 27 de abril.

Novas diretrizes do Plano Estratégico 2023-2027

1. Atenção total às pessoas
2. Foco em ativos rentáveis de E&P
3. Adequação e aprimoramento do parque de refino atual
4. Transição energética justa
5. Desenvolvimento sustentável do país através da regionalização das atividades baseadas em cadeias produtivas locais
6. Vanguarda global na transição energética



"Nestes primeiros meses, apesar das limitações, conseguimos reorganizar a estrutura da empresa, preparando-a para o futuro da transição energética e para torná-la novamente uma empresa nacional, com atuação em todas as regiões brasileiras e impulsionadora da economia do país"

Jean Paul Prates
Presidente da Petrobras

100 DIAS em números



EMPREGOS INDIRETOS

Realizamos as maiores paradas da história da REFAP(RS) e da RPBC(SP). Os dois eventos englobaram mais de 800 equipamentos e contaram com a participação de mais de 10 mil pessoas no auge dos trabalhos.



RECORDE NO PRÉ-SAL

Batemos recorde de produção da Petrobras no pré-sal com 2,13 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) em fevereiro e média de 2,05 milhões de boed no primeiro trimestre do ano.



NOVOS TALENTOS

Convocamos 1540 novos empregados aprovados em processo seletivo público para atender as necessidades de crescimento da empresa.



MOVIMENTANDO A ECONOMIA

Assinamos R\$ 22,8 bilhões em contratos e promovemos cerca de R\$ 1,4 bilhão em financiamentos aos fornecedores por meio do Programa Mais Valor. Vamos crescer junto com a nossa cadeia de suprimentos.

100 DIAS em números



PREÇOS MENORES

O preço do diesel da Petrobras nas suas refinarias caiu 23%; a gasolina reduziu em 4%; e o gás natural em 19%. A redução dos preços da Petrobras, nos últimos 100 dias, seguiu o compromisso adotado pela diretoria da companhia de praticar preços em equilíbrio com o mercado, que garantam a competitividade da empresa sem perder a participação de mercado em cada área de influência das refinarias. Tudo isso mantendo o compromisso com a geração de valor, a sustentabilidade financeira da companhia e de acordo com a legislação vigente.



PRODUÇÃO CRESCENTE

O navio plataforma Guanabara, instalado no campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos, alcançou sua capacidade máxima de produção, com a marca de 179 mil barris de petróleo por dia (bpd), e a plataforma P-71 teve sua produção antecipada em relação ao previsto no PE 23-27, também no pré-sal da Bacia de Santos. Essas conquistas e a maior eficiência das demais plataformas permitiram crescer em 1,1% a produção da Petrobras em relação ao último trimestre do ano passado.



NOVAS PLATAFORMAS

Começamos a operar a nova plataforma Anna Nery, no campo de Marlim, na Bacia de Campos. Temos mais duas plataformas novas prontas para começar a operar: o navio plataforma Almirante Barroso no campo de Búzios, que aguarda autorização da ANP, e o Anita Garibaldi, que está sendo ancorado no campo de Marlim, na Bacia de Campos. Mais 13 plataformas vão entrar em produção até 2027.



RECORDE DE VENDAS DE ASFALTO

Registramos o maior volume de vendas de asfaltos desde o ano de 2014, com 514 mil toneladas no primeiro trimestre de 2023. Isso representa um aumento de 19% em relação ao mesmo período do ano passado.



DIESEL COM MENOS ENXOFRE

Alcançamos, neste primeiro trimestre, recorde de vendas de diesel S-10, com menor teor de enxofre, que representaram 63% das vendas totais de óleo diesel pela Petrobras, ultrapassando o registro do último trimestre do ano passado.



DIESEL COM CONTEÚDO RENOVÁVEL

Produzimos 5,8 milhões de litros de diesel com conteúdo renovável em abril. O volume é suficiente para abastecer até 19 mil ônibus urbanos convencionais, gerando redução de emissões equivalente a cerca de 610 toneladas de CO₂.

50 marcos em 100 dias

A nova gestão tomou as primeiras medidas que pavimentam a construção da Petrobras do futuro: uma empresa protagonista da transição energética justa e sustentável; focada em cuidar das pessoas, tanto dos seus empregados como das comunidades dos locais onde atua; e comprometida com as necessidades dos brasileiros e com a sustentabilidade financeira de longo prazo da companhia.

1. Ampliação dos concursos públicos com previsão de ingresso de 2 mil empregados em 2023.
2. Suspensão das transferências compulsórias de empregados da Petrobras.
3. Aprovação do teletrabalho em tempo integral para pessoas com deficiência.
4. Nova política de reconhecimento e recompensa para os empregados.
5. Fortalecimento da Universidade Petrobras.
6. Novo posicionamento sobre diversidade e combate ao assédio e discriminação, lançado em 8 de março.
7. Novos procedimentos de prevenção, recebimento e tratamento de denúncias de violências sexuais no ambiente de trabalho.
8. Assinatura do termo de adesão ao Movimento Mente em Foco do Pacto Global da ONU no Brasil.
9. Criação da Diretoria de Transição Energética e Sustentabilidade.

10. Cooperação com a Equinor para avaliar sete projetos de geração de energia eólica offshore na costa brasileira, com potencial para gerar até 14,5 GW.
11. Criação de projeto inédito de hub de captura e armazenamento geológico de CO2 no Brasil.
12. Criação do Programa Carbono Neutro em Uruçu para reduzir a emissão de CO2 na Floresta Amazônica.
13. Redução de 20% das emissões pelas tochas em refinarias em relação a 2022 e 50% menor em relação a 2019.
14. Reavaliação dos processos de desinvestimentos não assinados a ser realizada no âmbito dos ajustes do Planejamento Estratégico.
15. Início da discussão dos Termos de Compromisso de Cessação com o CADE.
16. Retomada da produção das instalações do Polo Bahia Terra.
17. Aprovação final de investimento no BM-C-33, na Bacia de Campos, para acelerar o desenvolvimento do ativo, operado pela Equinor, em parceria com RepsolSinopec Brasil e Petrobras.
18. Início da produção do navio-plataforma Anna Nery, na Bacia de Campos, dentro do projeto de revitalização dos campos de Marlim e Voador.
19. Construção da infraestrutura aeroportuária no Oiapoque (AP) para apoiar as Operações na Margem Equatorial.
20. Assinatura de contrato para conclusão das obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Polo Gaslub de Itaboraí, paralisadas desde junho de 2022.
21. Assinatura do contrato para ampliação e modernização da RNEST para aumentar a capacidade total de processamento do Trem 1: dos atuais 115 mil barris de petróleo por dia (bpd) para 130 mil bpd.
22. Primeiro abastecimento de navio da frota com biobunker, de menor pegada de carbono.
23. Certificação internacional para a unidade de coprocessamento que produz o Diesel com conteúdo renovável na REPAR (PR).
24. Estudos de novos projetos para expansão da produção de Diesel com conteúdo renovável nas refinarias REGAP (MG) e RNEST (PE), além da REPAR(PR), RPBC e REPLAN (SP) e REDUC (RJ).
25. Avaliação de novas plantas dedicadas para produção do Diesel R100, com matéria-prima 100% sustentável, na RNEST e no Polo Gaslub, além da RPBC.
26. Primeiro uso em pista do CAP Pro, novo asfalto desenvolvido pela Petrobras, que possibilita a redução de 65% das emissões estimadas de gases de efeito estufa.
27. Início da operação do novo polo de venda de Diesel em Rondonópolis (MT), o que gerou uma redução de 50% no valor do frete rodoviário local.
28. Lançamento da nova gasolina Premium Petrobras com octanagem RON 100, que proporciona maior resistência à detonação do combustível, e baixo teor de enxofre.
29. Conclusão das obras da Fase 1 da Logum, com a chegada do duto de etanol na zona metropolitana de São Paulo.
30. Lançamento do supercomputador Tatu, o primeiro High Performance Computer (HPC) da companhia, projetado para rodar soluções de Inteligência Artificial com foco no aumento do sucesso exploratório e na redução de custo nas atividades de exploração e produção.
31. Estabelecimento de diálogo direto do presidente da Petrobras com os CEOs globais de todas as principais empresas de petróleo e

energia (estatais e abertas).

32. Visita técnica às sedes e reuniões com trabalhadoras e trabalhadores em Salvador (BA), Natal (RN) e Vitória (ES).
33. Inspeção técnica final da plataforma Anita Garibaldi e diálogo com os trabalhadores do EJA Estaleiro Jurong Aracruz (ES) e do Terminal da TRANSPETRO em Barra do Riacho (ES).
34. Participações na CERA Week 2023 e na Offshore Technology Conference (OTC) Houston, na qual os diretores expuseram as diretrizes da nova gestão e dialogaram com empresas do setor de energia, investidores e imprensa internacionais.
35. Assinatura de acordos de cooperação para projetos da transição energética com empresas congêneres globais e estatais estrangeiras.
36. Reunião executiva e anúncio de criação de grupo de trabalho com a China Energy International para análise conjunta de oportunidades na geração de energia renovável e produção de hidrogênio.
37. Adesão à OGMP, Oil and Gas Methane Partnership: após a Petrobras reduzir as emissões de metano em mais de 60%, a OGMP permitirá continuar a avançar na medição de metano, subsidiando os planos de mitigação em linha com a ambição de “near zero methane” da Petrobras.
38. Recepção e diálogo com Federação Única dos Petroleiros (FUP) e com a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) desde o primeiro dia com desbloqueio de crachás.
39. Tratativas para criar comissão mista Petrobras-BNDES para desenvolvimento conjunto de projetos em prol da reindustrialização nacional, transição energética justa e fomento a P&D e inovação científica e tecnológica.
40. Exposição “Nhe’e Porã” no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo (SP) sobre a diversidade das línguas indígenas.
41. Apresentação dos planos de investimentos da Petrobras e anúncio de redução do preço do gás natural em evento sobre o tema na FIESP.
42. Acordo firmado com a ANP encerrando disputa judicial sobre o campo de Jubarte.
43. Acordo firmado com os Tribunais Superiores e Regionais do Trabalho para encerramento consensual de litígios trabalhistas.
44. Celebração de parceria Petrobras-Shell-Senai/Cimatec para construção do Laboratório de Desenvolvimento da Produção (LDP), que será o maior complexo de P&D focado no Pré-Sal, em Camaçari (BA).
45. Acordo com IBAMA para realização das audiências públicas sobre sistemas de produção e escoamento da Etapa 4 do Pólo Pré-sal da Bacia de Santos em Angra dos Reis, Niterói e Maricá (RJ) e Santos, Caraguatatuba e Ilhabela (SP).
46. Novo presidente e diretores da Transpetro empossados e já em plena atuação.
47. Anúncio, em 1º de maio, de oito novas medidas para melhorar o ambiente de trabalho.
48. O Projeto Vale Sustentável atinge 1,2 mil toneladas de carbono retidos, através de 127 mil mudas da caatinga plantadas em 150 hectares nos municípios de Assu e Guamaré (RN).
49. Aumento do investimento e ampliação do Centro de Competência de Computação em Nuvem (CCCN).
50. Ampliação das parcerias com catadores e recicladores, inclusive na capacitação, educação ambiental comunitária e manutenção de veículos, galpões e equipamentos.

Nossa nova Diretoria Executiva

Carlos Travassos

Diretor Executivo de Engenharia, Tecnologia e Inovação

Clarice Coppetti

Diretora Executiva de Assuntos Corporativos

Claudio Schlosser

Diretor Executivo de Logística, Comercialização e Mercados

Joelson Mendes

Diretor Executivo de Exploração e Produção

Mário Spinelli

Diretor Executivo de Governança e Conformidade

Mauricio Tolmasquim

Diretor Executivo de Transição Energética e Sustentabilidade

Sergio Leite

Diretor Executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores

William França

Diretor Executivo de Processos Industriais e Produtos



Jean Paul Prates
Presidente

Saiba mais sobre nossa atuação em
www.petrobras.com.br

